

Avença O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quinta de Loureiro — CACIA
Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damilão
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano



A Estação dos Correios de S. João de Loure foi inaugurada com grande regozijo na população daquela freguesia

O 57.º aniversário do nosso jornal

F^AZ hoje 57 anos que salu do estaleiro da pequena imprensa o nosso querido jornal «Ecos de Cacia».

E hoje, como no primeiro dia, embandeiramos em arco para festejar mais uma etapa vencida através de tantos obstáculos encontrados na sua carreira do jornalismo regional, ao qual a protecção de quem de direito ainda deixa muito a desejar.

Lamentavelmente outros órgãos desta tão importante imprensa têm sucumbido no caminho, muitos deles com menos anos de existência. Sabemos avaliar a profundidade de desgostos que isso ocasiona a quem tem a responsabilidade de assumir a direcção dum jornal, o qual é sempre útil à população da região onde se publica, e não só a esta mas também ao país.

Nova etapa

PELO
Capitão Mantas Massano

A vida dum jornal que vive dos recursos dos seus assinantes, dos seus anunciantes — uns e outros muitas vezes em reduzido número — e da benevolência de bons amigos, apesar de tão poucos se encontram nestes tempos cada vez mais dissolutos, depende da inteligência, da persistência, da tenacidade de quem está à frente dos seus destinos.

E, como estes predicados não faltam a Manuel Damilão, director e manufactor do «Ecos de Cacia», explica-se o motivo porque este órgão da imprensa não diária tem resistido a todas as intempéries, que têm deixado a meio caminho tantos jornais até mesmo com poucos

anos de saldos do estaleiro da chamada imprensa regional que, aliás, não serve só a região onde se publica mas sim todo o Portugal continental e ultramarino. Pelo menos, o «Ecos de Cacia» tem chegado a toda a parte, levando saudades de Portugal a tantos portugueses espalhados pelo mundo.

Cada exemplar que recebo, por direito da minha assinatura prestada sempre com a minha boa vontade de bem servir, uso enviá-lo para longe de Portugal, onde conto alguns amigos que se confessam satisfeitos com a minha lembrança.

Sem ser necessário juramento à face de Deus, prometi assiduidade na minha colaboração neste jornal, que tenho estimado como se fosse meu filho muito querido, como tenho estimado Manuel Damilão seu actual director e estimei seu falecido pai José Marques Damilão. Porém, bem contra a minha vontade, a minha colaboração vem sendo reduzida há uns tempos a esta parte, porque a doença a tanto me tem obrigado, embora esteja em franco restabelecimento.

Contudo, ao inteligente e dinâmico director Manuel Damilão não pode fazer grande falta este modesto colaborador, uma estrela sem grandeza especificada no firmamento da imprensa.

Como não tenho o cérebro gasto nem muito cansado, apesar da minha longa caminhada na montanha da vida, prometo gastar rios de tinta e encher linguados de papel para escrever com mais assi-

Conforme estava fixado, foi inaugurada ontem, dia 4, a nova estação dos Correios de S. João de Loure, no que colaborou largamente o povo daquela freguesia e redondezas.

Entre outras individualidades, estiveram presentes às cerimónias da inauguração os srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil de Aveiro, que como adminis-

trador dos C.T.T. representou o Senhor Correio - Mor; José Nunes Alves, presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha; Dr. Manuel Homem Ferreira, deputado; Eng. João Sachetti, de Aveiro, construtor do edifício; e Padre Horácio Francisco Cura, rev. pároco da freguesia.

Entre outras individualidades, estiveram presentes às cerimónias da inauguração os srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil de Aveiro, que como administrador dos meus artigos, que contam sempre com a benevolência dos leitores.

Meu caro amigo Manuel Damilão: — aprecio as suas qualidades, a sua inteligência, a sua coragem para suportar o peso de tão grandes responsabilidades para que o «Ecos de Cacia» não sossobre, deixando a população da bela região de Aveiro sem um jornal como o «Ecos de Cacia», que tão inteligentemente dirige com muito acerto, augurando-lhe longa vida para si e seu querido jornal.

Ao comemorar-se o Ano 57.º (2.ª Série — Ano 42.º) do «Ecos de Cacia», existência considerável para um jornal, vem ao meu pensamento os altos e baixos dessa já longa caminhada tão cheia de espinhos e contrariedades, às quais só um cérebro bem formado consegue resistir sem desânimo. É motivo de orgulho para o seu director e seria meu desejo compartilhar desse justo orgulho se me pudesse deslocar até junto do meu leal amigo, para lhe dar um abraço

trador dos C.T.T. representou o Senhor Correio - Mor; José Nunes Alves, presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha; Dr. Manuel Homem Ferreira, deputado; Eng. João Sachetti, de Aveiro, construtor do edifício; e Padre Horácio Francisco Cura, rev. pároco da freguesia.

Pelos C.T.T. também estiveram presentes os srs. Rosa Pinto, chefe da Circunscrição Postal da Beira Litoral; Eng. Carlos Vilela Bouça, chefe da Circunscrição dos Edifícios do Norte; Eng. Leitão Telxela, em representação do chefe da Circunscrição de Telecomunicações do Porto; Eng. Carlos Leite, adjunto dos Serviços dos Edifícios e Mobiliários do Porto; Fernando Espinheira e Domingos Magalhães, dos mesmos Serviços; Eng. António Januário, dos Serviços de Telecomunicações; Jorge Marques Castilho, chefe da Estação de Aveiro-Central; a chefe da Estação inaugurada sr.ª D. Maria da Conceição Lopes

Conclui na 2.ª página

de sinceros parabéns neste dia 5 de Agosto, em que ocorre o 57.º aniversário da fundação do nosso jornal.

Que a boa gente da região saiba bem avaliar o seu esforço, a tudo se sacrificando em defesa dos seus interesses e do progresso dum país das mais belas regiões de Portugal. A todo o corpo redactorial, assinantes e anunciantes aproveito para saudar nesta data festiva do «Ecos de Cacia».

Nota da Semana

Meios humanos — precisam-se!

Realizou-se em Lisboa o II Colóquio Nacional Juvenil de Arqueologia, a que assistiu, entre outras altas entidades, o Ministro da Educação Dr. Velga Simão.

Esse colóquio foi, no fundo, um requerimento oral feito ao nosso Ministro por uma centena de estudantes, para que fosse criado o bacharelato de ciências arqueológicas.

O pedido parece ter sido compreendido, apesar de algumas reservas que o caso impõe, como sejam a necessidade de colaboração de cientistas de diversa formação, biólogos, químicos, físicos, matemáticos, filósofos e historiadores, além de técnicos de micro-análise e instalação de aparelhagem laboratorial, etc.

Ora, como disse o Ministro, para além das dificuldades financeiras, existe o problema da falta de meios humanos. E acaba por aconselhar os jovens a que se abram sobre os concretos problemas que envolvem a instalação e funcionamento dos meios apropriados para o estudo dessa ciência, em ordem à organização desse bacharelato.

Nestas considerações se resume as dificuldades que Portugal encontra para o seu avanço: — não só financeiras, mas, e em primeiro lugar, carência de meios humanos.

O nosso atraso técnico, muitas vezes levado à conta de certas classes de trabalhadores, como única responsável da nossa pouca produtividade, não pode deixar de ser atribuído também, em grande parte, às classes hierarquicamente responsáveis pela formação de estruturas docentes capazes de acelerar o nosso pilotão, em ordem ao ritmo europeu.

Que temos maus operários, maus estudantes, maus agricultores — é verdade; mas serão melhores os nossos directores fábricas, os nossos professores e os grandes empresários?

Bartolomeu Conde

ECOS de CACIA

A 57 anos da fundação e a 42 desta 2.ª série

O nosso jornal entrou no 43.º aniversário desta 2.ª série, que José Marques Damilão iniciou em 1 de Agosto de 1930. E hoje entra também no 58.º aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Ao assinalarmos mais este duplo aniversário, não falamos dos sacrifícios que temos suportado para manter a saída do jornal, nem destacamos os triunfos alcançados, apenas patenteamos aqui o nosso mais sincero agradecimento às entidades oficiais dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, bem como aos prezados colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos o apoio e compreensão dispensados.

J E A N

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.º — Telef. 23719 — AVEIRO
(Perto da «Casa Campo»)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal
Informações da Presidência

Reunião de 4-7-1972:

Foi deliberado conceder 30 dias de licença ao Vereador sr. Eng. Carlos Manuel Ferreira de Melo.

A Câmara tomou conhecimento dos encargos que lhe competem realizar até 31 de Março de 1973, correspondente a 50% das despesas efectuadas com construções escolares do Plano dos Contânicos, cujo montante ascende a 212 112\$30.

Foi deliberado definir e aprovar, de acordo com a informação dos Serviços Municipalizados, o parecer da Comissão Municipal de Trânsito, as paragens e itinerários das carreiras inter-urbanas que servem a cidade.

Foi deliberado manter para o próximo ano, as percentagens adicionais às contribuições e impostos do Estado, a que se refere o art.º 705.º do Código Administrativo.

Foi autorizado, superiormente, o lançamento de derramas, no ano de 1973, para os Rns consignados nos Decretos-Lei n.ºs 36448 e 46301.

A Câmara tomou conhecimento do movimento da Biblioteca Municipal durante o mês de Junho, que foi o seguinte: Número de leitores 388. Obras requisitadas 498, tendo 425 livros e 73 revistas.

A Câmara deliberou, de acordo com as propostas da Comissão Municipal de Trânsito o seguinte:

a) — Criar um parque de estacionamento para uma viatura ligeira de carga de aluguer, no Largo de S. Brás;

b) — Autorizar a mudança dos escritórios da «União Redoviária do Caim, L.d.ª», da Rua Cândido dos Reis, para a Rua do Eng. Luís Gomes de Carvalho;

c) — Criar uma zona de relógio no gaveto das Ruas do Godinho e do Banto de Moura;

d) — Criar um parque para estacionamento destinado a uma viatura de passageiros, na Rua do Comandante Rocha e Cunha, em frente dos escritórios da Empresa «José Maria dos Santos, L.d.ª», estacionamento esse sómente para cargas e descargas;

e) — Proibir o estacionamento na Rua dos Voluntários Guilhermes Gomes Fernandes, lado norte, em toda a extensão;

f) — Proibir o trânsito na Travessa Fernandes Tomás, no sentido sul-norte;

g) — Proibir a inversão de marcha nas Avenidas de Artur Rava e 5 de Outubro, desde o edifício da Brigada Técnica até ao Hospital Regional e desde o prédio n.º 43, até à Ponte de Pau, respectivamente;

h) — Colocar um sinal de STOP, no término da Rua de Domingos Carrancho;

i) — Condicionar o estacionamento na Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas, limitando-o a uma hora.

Reunião de 11-7-1972:

Foi deliberado enviar a Suas Excelências os Senhores Presidentes da República e do Conselho, respectivamente, telegramas

manifestando: ao primeiro, o reconhecimento do Município, em nome da população, pelo altruísmo da atitude tomada, ao aceitar a candidatura para a Presidência da República, e, a incondicional solidariedade e apoio desta Câmara Municipal, em representação da população aveirense, à Política Ultramarina do Governo.

A Câmara tomou conhecimento de que foi autorizada superiormente, a entrega de Esc. 167 700\$00, destinada à aquisição de terreno necessário à construção de edifício escolar de Cacia.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos respectivos empreiteiros, os seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos, respeitantes às seguintes obras:

a) — Construção de Ponte da Debadora — Esc. 189 406\$30.

b) — Urbanização da nascente do Bairro de Dr. Alvaro Sampaio — Prolongamento da Rua de Jaime Moniz — Esc. 117 976\$00.

Foi deliberado conceder todas as facilidades e prestar toda a colaboração possível à importante obra que se vai iniciar de «Construção dos Terminais para Carreiras de Ferry-Boats entre S. Jacinto e a Margem Oposta, na Ria de Aveiro».

Foi aprovado o auto de recepção definitiva da obra de «Construção do Arruamento do Lugar da Castela (S. Bernardo) à E.M. 584 — fase única», cujo custo ascendeu a 650 973\$87.

Foi aprovado o projeto, programa de concurso e caderno de encargos da obra de «Pavimentação parcial do C.M. 1508 e sua ligação à E.N. 109, E.N. 230 e C.M. 584-1.ª, cujo orçamento se eleva a 651 048\$60. Mais foi deliberado que o mesmo seja aprovado superiormente, solicitando-se a necessária participação.

Foi deliberado adquirir várias parcelas de terreno, para nelas ser implantado o novo edifício escolar da Costa do Velado, pela importância de 239 490\$00.

Foi deliberado aprovar as seguintes sugestões apresentadas pela Comissão Municipal de Trânsito:

a) — Colocação de um sinal de sentido proibido, no sentido ponte-nascente da Rua da Arrochela;

b) — Proibição de voltar à direita no topo da Ponte da Debadora, no sentido nascente.

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 12 de corrente, às 21,30

abrilhantado pelo conjunto «Estrela Azul» de Oliveira do Bairro

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C.A.T. da Companhia Portuguesa de Celulose

poente, no troço da Rua dos Galitos que entronca na Rua da Liberdade;

e) — Proibir o estacionamento a todos os veículos automóveis desde o prédio n.º 27 da Rua do Clube dos Galitos, até ao término da mesma Rua e em toda a extensão da Rua da Arrochela do lado norte;

d) — Proibição de voltar à esquerda em direcção à Ponte da Debadora, no princípio da Rua do Clube dos Galitos;

e) — Colocação de um sinal de STOP, no término do Calo do Paraíso, na conflúência com a Ponte da Debadora;

f) — Criar um parque de estacionamento para viaturas pesadas de carga de aluguer, junto do antigo Matadouro Municipal, no Calo do Paraíso, a título provisório.

A Câmara tomou conhecimento do movimento de turistas que passaram pelo Posto de Turismo durante o mês de Junho e que foi o seguinte: 870 turistas, sendo 359 estrangeiros e 511 portugueses.

Serviços Municipalizados

Os Serviços Municipalizados tornaram público que, ao abrigo do disposto nas «Condições de venda», não serão efectuadas leituras dos contadores de água e electricidade no corrente mês de Agosto. Os respectivos consumos serão processados conjuntamente com os de Setembro.

Far-se-á, no entanto neste mês a cobrança relativa aos consumos de Julho, pelo que os consumidores que se ausentem deverão encargar alguém de fazer o pagamento dos respectivos recibos ou proceder ao reforço da sua caução.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados durante o mês de Julho findo:

Uns óculos graduados; dois molhos de amostras de alcatifas; um cartão de beneficiário da Caixa; uma cédula pessoal; uns óculos de sol; uns óculos de sol; uma medalha de ouro com fotografia; uma carteira de homem; um boné de homem; um Bilhete de Identidade; um porta-moedas de senhora com dinheiro.

Em 15 de Agosto

Abertura da Caça aos Patos
TUDO PARA CAÇA E PESCA

As mais conceituadas Pólvoras (Estanqueiro oficial)

Chumbo Perdígão (o preferido)

Cartuchos carregados de autêntica precisão
Armas de recreio Alemãs

Consultem e

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

(Patentes ao público os Editais da Caça)

Estação dos Correios
de S. João de Loure

Conclusão da 1.ª página

dos Santos, natural de Mantelgas e a exercer funções em Aveiro há tempo, e vários outros funcionários.

Depois do corte da fita, que simbolicamente vedava a entrada à nova estação, pelo sr. Governador Civil, procedeu à benção das instalações o rev. Horácio Cura, que desejou as maiores prosperidades aos C.T.T. e aos funcionários que trabalham na nova estação, após o que se efectuou uma visita às dependências do novo edifício.

A Banda Velha União Sanjoanense, associando-se ao acontecimento, estreou um novo fardamento e tocou festivamente, tendo o sr. Governador Civil colocado na sua bandeira uma fita comemorativa da inauguração da nova estação dos Correios.

Seguiu-se um jantar de confraternização por inscrição.

A encerrar a série de brindes, falou o sr. Governador Civil, que, como habitualmente prendeu o auditório com as suas palavras repassadas de sinceridade e demonstrativas de perfeito conhecimento das necessidades prementes do povo daquela freguesia.

De destacar, porém, a justiça que o Chefe do Distrito fez ao nosso jornal, esclarecendo publicamente que a criação da Estação dos Correios de S. João de Loure se deve exclusivamente ao pedido do «Ecos de Cacia», que sendo muito embora um jornal de Aveiro, disse, ele vive todos os problemas desta maravilhosa região do Vouga, já que se localiza muito próximo de S. João de Loure, já por que o seu Director tem aqui muitas e profundas amizades.

Estas palavras calaram bem fundo no nosso sentimento, não porque a este jornal interessassem os louros públicos pelos bens alcançados, mas porque elas representam, de facto, um acto de justiça.

Continuaremos de portas abertas a todos os problemas que visem o bem público, mas na hora da verdade não tergiversaremos. O seu a seu dono.

No nosso júbilo envolvemos o pioneiro do importante melhoramento sr. José Marques Baeta e o impulsor sr. José Francisco Martins num ambiente festivo.

Necrologia

Jaime da Silva Cavada

No dia 27 de Julho findo, faleceu em S. Jacinto o sr. Jaime da Silva Cavada, de 54 anos, natural de Carrelas (Estarreja), cantoneiro da Câmara Municipal de Aveiro, casado com a sr.ª Rosa da Silva Sousa e pai das sr.ªs Cosaltina e Maria Arlete da Silva Cavada e dos menores Joaquim, Vitória, Jaime e Carminda da Silva Cavada.

O seu funeral, a cargo do Agêncio Fontes, de Sarracola (Cacia), realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela freguesia, encerrando o corpo o rev. Dr. Abreu Freire.

Aos doridos enviamos sentidas pêsames.

Rosa Pires de Oliveira Matos

No Hospital de Aveiro, faleceu no dia 3 do corrente a sr.ª Rosa Pires de Oliveira Matos, de 76 anos, natural de Cacia, viúva há 8 anos de Manuel Dias Matos e filha do sr. Luís Mendes de Oliveira, ferroviário aposentado e empregado na Metalurgia Casal.

Os seus restos mortais foram depositados na capela de Santo António de Rego, em Cacia, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 18,30 horas, tendo encerrado o corpo o rev. pároco.

Foram-lhe oferecidos ó beu-quele pelos sobrinhos.

Tratou do funeral a Agêncio Fontes, de Sarracola, que transportou o atado no seu auto-ídubre.

A toda a família enviamos as nossas condolências.

Pereira, como referimos no último número.

A freguesia de S. João de Loure já há 10 anos que aguardava este melhoramento, agora concretizado ao abrigo do Plano de Instalação e Reinstalação de Estações dos C.T.T., em edifício construído e alugado para o efeito na Rua Nova daquela localidade.

A recepção ao sr. Governador Civil fez-se junto da ponte sobre o Vouga. Foi lançada uma salva de foguetes e tocou a Banda Velha União Sanjoanense.

Após os cumprimentos, seguiu-se a pé até ao local da estação dos Correios, apresentando-se as ruas adjacentes juncadas e ornamentadas. Das janelas e varandas do percurso pendiam colgaduras e colchas, num ambiente festivo.

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33
Telef. 91254 — CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

Aos Lavradores

A Companhia Portuguesa de Celulose, no intuito de fomentar a plantação de eucaliptos, põe à disposição da Lavoura, no corrente ano, 3 milhões de plantas «envasadas», oferecendo ainda aos interessados, sem quaisquer encargos, a assistência técnica necessária.

Todos os pedidos de fornecimento deverão ser feitos à Secção de Fomento Florestal da C. P. C. — Instalações Fabris — Cacia — Telef. 91287.

De Angeja

Festas da Padroeira

Continuam no próximo sábado e domingo os festejos em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves, com o seguinte programa:

DIA 12 — Pelas 14 horas, exibição de Zds Pareiras pelas ruas; das 14 horas até à noite, música sonora.

DIA 13 — Romaria do Cabecinho. Pelas 15 horas, os conjuntos «Dias Malo», de S. João de Loure, e Feminino «Maria de Fátima», de Ovar, percorrerão as ruas de costume, seguindo depois para o característico arraial do Cabecinho das Neves; das 22 até à hora regulamentar, último festival abrilhantado por estes conjuntos musicais. No final, uma descarga de fogo de artilheiro.

Falecimento. — No dia 30 de Julho findo, apareceu morto na sua casa do Cabeço o sr. Francisco Nunes Alves, de 76 anos, viúvo desde 7 de Janeiro de 1964 de Graçiana Alves Nogueira e pai da sr.ª Maria Amália Nogueira Alves e dos srs. Manuel, José e Marcelino, aqui residentes, Vitorino, em África, e António Nogueira Alves, em Taboara.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, segundo o rito Evangélico, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pelos filhos e netos.

Conduziu a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e José.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos as nossas condolências.

De Loure

Falecimento. — Na sua casa deste lugar, faleceu inesperadamente hoje, dia 5, o sr. Henrique Joaquim da Silva, de 73 anos, casado com a sr.ª D. Maria Clementina da Silva e pai do sr. José Henrique da Silva, comerciante em Leões, casado com a sr.ª D. Laurinda Tavares da Silva.

O extinto foi membro da Comissão de Auxílio e Beneficência à Caixa Escolar de Loure e era muito estimado na nossa terra, pelo que a sua morte causou profunda consternação.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério da freguesia.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

As deídes enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Terreno próprio para construção, com a área de 6000 m², situado em Cacia, na Estrada Nacional Aveiro-Porto. Tratar telef. 27727 — Coimbra.

De Sarrazola

Incêndio numa habitação. — No dia 8 do corrente, cerca das 17 horas, manifestou-se um violento incêndio numa casa de habitação e garagem, situada na rua da Ribeira, deste lugar, pertencente ao sr. Mário João Soares, sapateiro, e actualmente empregado na Metalurgia Casal, de 44 anos, natural de Lamego e há anos aqui residente.

Deu conta do fogo uma criança vizinha, pelo o proprietário, sua mulher e uma filha de 6 anos, ocupavam-se de trabalhos agrícolas numa terra distante, e os outros seus 3 filhos — um rapaz de 22 anos e duas raparigas, de 18 e 16 anos — encontravam-se nos seus serviços em Aveiro.

Aos gritos ouviram vários populares que iniciaram desde logo o ataque ao fogo e chamados os bombeiros, compareceram primeiramente o corpo privativo da Companhia Portuguesa de Celulose, comandado pelo sr. João Fernandes dos Santos, e depois as duas corporações de Aveiro — Bombeiros Velhos e Bombeiros Novos — que eram comandados pelos chefes srs. José Carvalho Júnior e José Carvalho.

Todos os bombeiros trabalharam na extinção do fogo, não evitando, contudo, que ardesse o telhado da garagem e quase todo o da casa de habitação, bem como os móveis e roupas.

O fogo, segundo parece, foi provocado por um curto-circuito e os prejuízos, que são superiores a 100 contos, não estão cobertos pelo seguro.

O proprietário da casa, ao ter conhecimento da tragédia, foi acometido de um ataque de nervos, sendo socorrido no Hospital de Aveiro, onde foi levado pelo pároco da freguesia, rev. Manuel Armando Marques. Também a esposa e as duas filhas quando chegaram, sofreram profunda desolação, sendo confortadas e acarinhadas pela multidão.

Na própria altura, gerou-se a ideia já habitual, quando se trata de famílias modestas, como esta, de contribuição em subscrição pública, sendo elogiosa a acção dos construtores Ministros, que prontamente e num generoso gesto ofereceram a mão-de-obra para reposição do telhado.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 3-8-1972:

1.º prémio	1182
2.º " "	24691
3.º " "	20011

Vende-se

Prédio de 1.º andar, «Prédio dos Leões», com 12 divisões, garagem, telefone, grande quintal, onde se lavra duas pipas de vinho, pomar, currais para criação, etc., no lugar de Loure, freguesia de S. João de Loure, a 10 quilómetros de Aveiro.

Tratar com os proprietários Albertina da Silva Araújo e António Araújo no mesmo prédio. — Telef. 93293.

Padaria

Trespasa-se em Ourense, por motivo do seu proprietário se ausentar para o estrangeiro. Bom alrequezado.

Tratar com Fernando de Jesus Marques — Ourense — Cantanhede

Agradecimento



MANUEL NUNES DE CARVALHO

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade, não esquecendo todos quantos se dignaram assistir à missa do 7.º dia, celebrada na Igreja matriz desta freguesia.

Angeja, 5 de Agosto de 1972

De Mataduchos e Almieira

Falecimento. — No dia 29 de Julho findo, faleceu o sr. António Maia da Cunha, de 79 anos, solteiro, que vivia com sua irmã sr.ª Maria Simões de Moura, casada com o sr. João Fernandes Duarte, de Mataduchos.

Era também irmão da sr.ª Ermelinda Simões de Moura, viúva, e dos srs. Manuel Maia da Cunha e José Maia da Cunha, industriais de padaria.

O seu funeral realizou-se no dia 31, para o cemitério de Esqueira.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets de flores pela família e pessoas amigas e conduziu a chave da urna o seu sobrinho mais velho sr. Manuel Moura Duarte, comerciante em Aveiro.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira, que transportou o atúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Bom negócio

Passa-se em Cacia, por motivo de doença do proprietário, estabelecimento com grande movimento de Mercaria, Vinhos, Petiscos e Casa de Paste, sítio na Estrada Nacional.

Nota Redacção se informa.

Armando dos Santos Fontoura

Rua da Grahaltra — CACIA

Encarrega-se de todos os serviços de electricidade, tendo stock de material em casa

Dá orçamentos e executa com rapidez

Óculos de graça para si...?

Ou quase. Se é beneficiário das Caixas de Previdência avie a sua recolta no

OCULISTA VIEIRA

Milhares de novos clientes vêm beneficiando das condições especiais que estamos concedendo

OCULISTA VIEIRA

(Propriedade da Ourivesaria Vieira)

Rua de Vianna de Castelo, 21 (Frente à Capitania)

Telef. 23274 — AVEIRO

De Frossos

Vende-se

Afogado no mar. — No dia 29 de Julho findo, pelas 18 horas, quando brincava com o mar, entre a Barra e a Costa Nova, no sítio conhecido por «Lagoa», foi traído por uma onda traiçoeira que o arrastou, morrendo afogado, o menino Manuel de Azevedo Paiva, de 10 anos, filho do sr. Manuel de Jesus Paiva, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Lusa Azevedo Gonçalves, desta freguesia.

O pai, apesar de não saber nadar, ainda tentou salvar o filho, mas por pouco também ia sendo vítima da sua dedicação. Apesar dos esforços de alguns populares e de dois médicos que apareceram no local, não foi possível salvar o naufrago.

O seu corpo foi depositado na sepultura do cemitério da Gafanha da Encarnação e depois das formalidades legais, foi trasladado para casa de seus pais, no dia 31, onde chegou pelas 17 horas, saindo o funeral pelas 19,30 horas, para o nosso cemitério, com grande acompanhamento.

No préstito incorporaram-se as Irmandades erectas na freguesia e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na Igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 30 bouquets naturais e artificiais, com sentidas condolências da família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o pai e o irmão do findo.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

Lamentando a triste tragédia, enviamos sentidas condolências à família enlutada.

Habitação em Angeja

Vende-se a Vivenda Ana Maria, na Rua da Pereira, em Angeja, junto à loja do Salvador, com toda a mobília. Tem quintal e poço.

Tratar com Albertina Nunes de Almeida — Rua Jacinto Nunes, n.º 2-2.º Dt. — Lisboa 1, ou com António Augusto Cavaleiro Henriques — Angeja.

Padaria

Trespasa-se em Maças de D. Maria, concelho de Alvalázere (Leiria), por motivo de não poder estar à testa. Cezadura: 230 k de 2.ª e 80 de 1.ª. Tem casa de habitação, bons alojamentos e garage.

Tratar com José Tavares da Silva — Maças de D. Maria.

ENCERADORA CACIENSIS

de **ALFREDO MOREIRA**

Executa todo o trabalho concernente à sua arte

Rua da Alvarça — CACIA

Meter Bernard de 8 HP colocado num escarolador de milho. Vende-se tudo ou separado. Tratar com Jacinto Soares da Costa, em Sarrazola — Cacia.

Padaria

Vende, trespasa ou dá sociedade a quem fique na gerência. Facilita. Alvaro Gouveia — Alcobça.

Carimbo de borracha

Acetam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

David de Oliveira

Construções civis

Rua Dias Calnarim, 22
ESQUEIRA — AVEIRO

OURO JOIAS PRAYAS RELÓGIOS ÓCULOS

Compras nos melhores

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 66

e Mendes Leite, 7 e 9

AVEIRO

(em frente do Grande do Louro)

PREÇO POPULAR

Grande sortido

de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFICIOS para Homem e Senhora

Molinos

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Pratos para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Falamos BOM FIM

— AVEIRO —

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua de Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 27448 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 28214 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 - Rua da República - CACIA
 Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios
SUCURSAL Acaba de abrir em Esgueira
 a sua sucursal "SAPATARIA
 SENHORA DO ALAMO", na Rua José Luciano de
 Castro (junto à Passagem de Nível).
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót
 e das Malhas -Aéfe-
ARMÉNIO Preços especiais
 para revendedores e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 28575 PFG

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudo e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRBIO
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
 sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
SOBERANA
 Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
 Redacção do «Ecos de Casca»

Serralharia Mecânica SACORPE
 Fabricação de máquinas para a construção civil:
 Betoniras, Guinchos, Máquinas de polir taco,
 Vibradores - Mergem de cereais, máquinas
 agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.
Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, L.d.ª
 Agentes dos
 Motores LIESTER, EFI e LOMBARDINI
 a diesel e a petróleo - Óleos B. P.
 Colifras e Moto-cultores «Echazlin»
 Telef. 91803 FERMEIÁ - ESTARREJA

**OFICINA DE CARPINTARIA E
 MARCENARIA MECANICA**
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
 qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais
 Milhares de êxitos se devem
 ao acreditado «HERPETOL»,
 especialidade líquida valiosa
 para as DOENÇAS DE PELE.
 Prevê um imediato bem-
 estar. Inúmeros atestados com-
 provam a eficácia do precioso
 HERPETOL para todas as doenças da pele:
 ECZEMAS (húmido e seco), orostas, chagas,
 erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado
 com as imitações! Até ao presente não há espe-
 cialidade superior ao HERPETOL.
 A venda em todas as farmácias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª
 Rua da Prata, 237 - 1.º - LISBOA - 2



Agência de Viagens
 Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.d.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
 Embarques rápidos para África

Bicicleta
LINDOS MODELOS
 para homem, senhora
 e criança
Armando Grosso
 Armazenistas - Importadores
 R. de Crucifixo, 116 a 120
 LISBOA - Telef. 287097



Agência Funerária Capela
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**
 Translações para
 todos os
 cemitérios
 de País
 Auto-Fúnebre de Luxo com lugares
 Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
 Garage e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
 AVEIRO Telef. permanente 22304 ESGUEIRA

Sapataria Conflança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapolaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
 alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.d.ª
 Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
 Telef. 222222
 Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 50 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
 impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
 tipo-litográficas 183

Vinício
TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119 Oficina
 Rua Conselheiro Luis de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
 de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**
 Estão montadas de construção de bombas, aspirantes e ap-
 paratos semelhantes, em localite e fibrocimento, com adaptação
 de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
 águas de poços, líquidos de nitroiras e artesianas
 Encargam-se de sua montagem em qualquer parte do País
 Reparaciones ::::: Trabalho garantido
 Avenida 28 - Telef. 22222 - VERDEMELO - AVEIRO

Parece anedota
 Dois amigos passam defronte
 da montre de uma livreria onde
 está em lugar de relevo um livro
 intitulado «Como Torturar Um
 Merido».
 - Já leste? - pergunta uma
 delas.
 - Não. Nem preciso. Eu tenho
 o meu método pessoal.

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Casa
António de Jesus Almeida (o Estraga)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo